

RELATÓRIO DA ACEPA

No dia 8 de Setembro de 2020, o Ministério dos Recursos Minerais Petróleo e Gás (*Ministério*), por intermédio de Sua Excelência, o Senhor Ministro Diamantino Pedro Azevedo, mandatado por sua Excelência, o Senhor Presidente da República por Despacho Presidencial n.º 117/20 de 1 de Setembro para, em nome do Governo de Angola, liderar o processo da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativas (*ITIE*) na qualidade de Presidente do Comité Nacional de Coordenação da ITIE convidou, as empresas do sector petrolífero e demais partes relevantes, para um encontro.

O referido encontro teve por objectivo o anúncio oficial da intenção de candidatura de Angola à ITIE e durante o mesmo, o Senhor Ministro realçou a importância da iniciativa dando ênfase ao sério compromisso assumido por Angola para a promoção de uma gestão transparente e responsável dos recursos naturais do país, tendo em conta o interesse em convergir e uniformizar políticas e procedimentos entre os distintos participantes da iniciativa, organismos do Governo, empresas de extracção de recursos minerais, petrolíferos e sociedade civil. Sua Excelência o Senhor Ministro realçou ainda a importância da criação de um espaço de diálogo e convergência entre a indústria extractiva, sociedade civil e Governo, o que acontecerá no âmbito do CNC/MSG.

A iniciativa foi acolhida e debatida no seio da Associação de Empresas Exploradoras de Petróleo de Angola (ACEPA) junto dos seus Directores-Gerais e no âmbito dos seus sub-comités (com prevalência para o financeiro e jurídico) tendo sido acordado que para ser eficaz, o apoio prestado pela ACEPA, à implementação da iniciativa seria feito colectivamente e num esforço concertado.

Dada a relevância que a ACEPA atribui a esta iniciativa, o seu Conselho de Administração decidiu constituir um subcomité ITIE-AO vocacionado especificamente ao estudo e apoio a todos os assuntos relacionados com esta iniciativa.

A Indústria, por intermédio da ACEPA:

1. Teve múltiplas interacções com o Ministério, na pessoa do seu Coordenador Nacional (*CN*), Director Executivo (*DE*) e Directora de Administração e Finanças (*DAF*), que se mostraram sempre disponíveis e empenhados para ouvir as

questões e considerar os comentários da ACEPA, prestando os esclarecimentos necessários relativos aos vários tópicos que foram surgindo, à medida que a iniciativa avançava.

2. Participou nas reuniões do Grupo Multisectorial do Comité Nacional de Coordenação (*CNC/MSG*) tendo activamente debatido os tópicos referentes (i) ao Standard ou Padrão EITI, (ii) à constituição do CNC/MSG e (iii) revisto os Termos de Referência (ToR) e Plano de Trabalho (PdT), e deliberado aquando da votação dos relevantes documentos.

A ACEPA teve ainda, oportunidade de participar numa sessão com o Secretariado Internacional da EITI, realizada no dia 7 de Outubro de 2021, e que versou essencialmente sobre (i) os fundamentos do Standard/Padrão EITI, (ii) o papel da Indústria do Petróleo e Gás, (iii) o âmbito consultivo do processo nomeadamente no âmbito do CNC/MSG, (iv) a importância de comunicação regular e eficiente entre os vários intervenientes no processo, (v) a relevância em alcançar TORs claros, alinhados com o Padrão EITI, (vi) um PdT que defina objetivos e actividades concretas e (vii) o impacto da implementação do Standard/Padrão para o país, e a sua contribuição para uma adequada mobilização dos recursos naturais de Angola.

No dia 19 de Novembro de 2021, o Secretariado Internacional da EITI realizou uma visita técnica a Luanda, onde agendou uma sessão de esclarecimento com os membros da ACEPA. No âmbito desta sessão foi possível debater as questões relativas ao Standard/Padrão EITI, receber recomendações para o sucesso da candidatura, perceber as expectativas e entender o papel da ACEPA no processo de implementação da iniciativa. Foi também possível perceber os critérios fundamentais para avaliação de candidaturas, o cronograma de implementação, os tópicos de relevância a serem considerados no PdT, tal como a propriedade efectiva (i.e. criação de um registo e elaboração ou revisão de legislação atinente), a transparência e confidencialidade contratual e os requisitos relativos aos relatórios financeiros e de impostos.

No dia 17 de Janeiro de 2022, os representantes da Indústria Extractiva (Petrólfera e Mineira), reuniram-se no âmbito da segunda reunião do CNC/MSG para rever o Regulamento Interno do Comité Nacional de Coordenação (*CNC*) da ITIE-AO, e o Plano de Actividades para o triénio 2021-2023 e acordaram que dos

5 (cinco) membros efectivos atribuidos à Indústria Extractiva, 3 (três) representarão o Sector Petrolífero e 2 (dois) o Sector Mineiro e dos 5 (cinco) suplentes atribuídos à mesma indústria 3 (três) representarão o Sector Mineiro e 2 (dois) o Sector Petrolífero. Ficou, ainda, acordado que a Indústria Extractiva indicaria os seus representantes o que veio a acontecer no dia 19 de Janeiro de 2022.